



# JOSÉ SANTA-BÁRBARA “CAPISTA DE ZECA”

A amizade com José Afonso originou a criatividade de nove capas de álbuns essenciais da música portuguesa, oito delas fazem parte das reedições em curso:



*Cantares do Andarilho* (1968)



*Contos Velhos Rumos Novos* (1969)



*Traz outro amigo também* (1970)



*Cantigas do Maio* (1971)



*Eu vou ser como a Toupeira* (1972)



*Venham mais cinco* (1973)



*Enquanto há força* (1977)



*Fados de Coimbra e outras canções* (1981)



*Como se fora seu filho* (1983)

Um trabalho memorável, imaginativo e arrojado, quando José Santa-Bárbara perguntava a José Afonso qual a ideia que tinha para a capa, a resposta era: “Tu é que sabes, lê os poemas...”, a inspiração funcionava e basta olhar a concepção desses trabalhos e de imediato percebemos a ruptura com esses tempos cinzentos em que as capas dos discos na sua maioria apresentavam fotos do artista em pose, ou seja, a capa e o seu trabalho gráfico, passaram a fazer parte das canções e da sua mensagem, provocando e interagindo com o nosso imaginário.

Muitas são as histórias sobre a colaboração de Santa-Bárbara com José Afonso. A capa de *Traz Outro Amigo Também* tem, entre os retratos antigos, um de Zeca com um dedo à frente. “Fizemos essas fotos numa máquina de *photomaton*, em Alvalade. O Zeca lá se sentou, mas os óculos estavam sempre a descair-lhe do nariz, e a Zélia, sua mulher, teve de os endireitar”. Em *Eu Vou Ser Como a Toupeira*, a figura do animal foi retirada de um dicionário ilustrado: José Santa-Bárbara leu no dicionário que “toupeira é a pessoa que trabalha para subverter as instituições” e reproduziu a frase na capa, ora em tempos da ditadura, espantosamente, a censura nada fez, estava distraída.

Nesta exposição encontramos as provas de cor do álbum *Cantigas do Maio*, o desenho de *Cantares do Andarilho*, textos dactilografados com muitas emendas que deram origem às fichas técnicas de alguns dos discos, fotografias tiradas por Patrick Ullmann durante as gravações de *Cantigas do Maio*, em França, uma delas histórica, José Afonso, José Mário Branco e Francisco Fanhais pisam a gravilha do jardim do estúdio: estavam a gravar os passos imortalizados no tema *Grândola Vila Morena*.

Santa-Bárbara, Capista de Zeca - foi assim que Fernando Assis Pacheco (jornalista, escritor), apelidou José Santa-Bárbara num artigo escrito no *Jornal Musicalíssimo* em Novembro de 1972.

Curadoria: Abel Rosa  
Design: João Morais



associação  
**José Afonso**  
núcleo das caldas da rainha



**CALDAS DA RAINHA**  
Câmara Municipal



**CENTRO CULTURAL  
E CONGRESSOS**  
CALDAS DA RAINHA